

# Instituto de Estudos Sociais e Políticos - IESP-UERJ

## Partidos e Sistemas Partidários

Fernando Guarnieri  
fhguarnieri@iesp.uerj.br

2º semestre 2023

### 1 Ementa

Se, como dizia Schattschneider, a democracia é impensável sem partidos políticos, a crise da democracia é, principalmente, a crise dos partidos. Nas últimas décadas assistimos ao colapso de sistemas partidários como o italiano e o venezuelano, o aparecimento de partidos “anti-sistema” como o Movimento V República, na Venezuela, o MAS, na Bolívia, o Podemos, na Espanha, o Movimento Cinque Stelle, na Itália, e o fortalecimento de partidos de extrema direita como o Front National, na França, o FPÖ, na Áustria, o PSL no Brasil entre vários outros. Uma discussão sobre partidos não pode deixar de levar em conta essas mudanças. Este curso parte desta premissa. Pretendo analisar o fenômeno partidário, sua origem e sua organização tendo como pano de fundo o contexto contemporâneo. As leituras partirão de textos “clássicos” colocados em diálogo com uma literatura mais recente.

### 2 Plano de Trabalho

Nas primeiras aulas veremos como surgem os partidos e como a literatura explica esta origem. A ênfase vai se dar no caráter ‘emergente’ e contingente do fenômeno partidário que surge como um mecanismo de solução de problemas de escolha social, ação coletiva e mobilização eleitoral. Examinaremos concepções alternativas que vêem os partidos como reflexo das clivagens sociais ou que os vêem como peça fundamental no desenvolvimento político, focando em sua institucionalização. A noção de institucionalização faz uma distinção entre os partidos acima e abaixo do equador. Partidos europeus seriam programáticos e partidos de países em desenvolvimento seriam máquinas clientelistas. Fugindo dessa dicotomia, que não encontra suporte empírico, veremos concepções que defendem que a adoção de práticas mais ou menos clientelistas dependem de certas contingências e não do grau de desenvolvimento político. Essa distinção entre contingência e necessidade no levará a olhar de outra maneira a tipologia dos partidos. Examinaremos então alguns estudos sobre organização partidária mostrando que a ausência de uma teoria organizacional fez com que ela adquirisse um caráter eminentemente descritivo. Essa discussão e a discussão subsequente sobre sistema partidário, permitirá uma reflexão sobre a crise dos partidos. Veremos, por fim, como a literatura nacional e latinoamericana tem pensado essas questões e algumas frentes que ainda não foram exploradas.

### 3 Avaliação

Os participantes serão avaliados por sua participação nas discussões em classe (20%), pelas resenhas de textos (40%) e por um trabalho final (40%). A resenha, de, no máximo, 2 páginas, deve descrever o problema que o trabalho procura responder, o argumento da autora, as principais variáveis explicativas e a metodologia empregue. O trabalho final, de no máximo 10 páginas, consistirá em um aprofundamento de algum dos temas tratados em aula.

### 4 Programa de Aulas e leituras

1. Apresentação.

2. Origens.

LIPSET, Seymour Martin. The indispensability of political parties. *Journal of democracy*, v. 11, n. 1, p. 48-55, 2000.

HAMILTON, Alexander; MADISON, James; JAY, John. *The federalist papers*. Yale University Press, 2009. (No. 10)

SCARROW, Susan E. The nineteenth-century origins of modern political parties: The unwanted emergence of party-based politics. *Handbook of party politics*, p. 16-24, 2006.

3. Partidos políticos como mecanismos de escolha social.

HERSHEY, Marjorie R. Political parties as mechanisms of social choices. *Handbook of party politics*, p. 75-88, 2006.

ALDRICH, John. *Why Parties? The Origin and Transformation of Political Parties in America*. Chicago: The University of Chicago Press, 1995, pp. 3-61.

4. O Segredo Eficiente e o problema de ação coletiva

ALDRICH, John. *Why Parties? The Origin and Transformation of Political Parties in America*. Chicago: The University of Chicago Press, 1995, pp. 70-101.

COX, G. W. (2005). *The efficient secret: The cabinet and the development of political parties in Victorian England*. Cambridge University Press.

FIGUEIREDO, Argelina Cheibub; LIMONG, Fernando de Magalhaes Papaterra. *Executivo e Legislativo na nova ordem constitucional*. Editora fgv, 1999.

5. Pedras de Papel e a mobilização do eleitorado.

ALDRICH, John. *Why Parties? The Origin and Transformation of Political Parties in America*. Chicago: The University of Chicago Press, 1995, pp. 102-129.

PRZEWORSKI, A., SPRAGUE, J. (1986) *Paper Stones* University of Chicago Press, Chicago

RENNWALD, Line; PONTUSSON, Harry Jonas. *Paper stones revisited: Class voting, unionization and the electoral decline of the mainstream left*. 2019.

LIMONGI, Fernando. *Fazendo eleitores e eleições: mobilização política e democracia no Brasil Pós-Estado Novo*. *Dados*, v. 58, p. 371-400, 2015.

6. Partidos e clivagens sociais

LIPSET, Seymour Martin; ROKKAN, Stein. *Cleavage structures, party systems, and voter alignments: an introduction*. Free Press, 1967. (Introdução)

MARKS, Gary et al. Cleavage Theory. In: The Palgrave Handbook of EU Crises. Palgrave Macmillan, Cham, 2021. p. 173-193.

#### 7. Institucionalização

MAINWARING, S., TOERCAL M., Party system institutionalization and party system theory after the third wave of democratization. Handbook of party politics, p. 204-227, 2006.

LAMOUNIER, Bolivar; MENEGUELLO, Rachel. Partidos políticos e consolidação democrática: o caso brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1986.

LIMONGI, Fernando. Institucionalização política. O que ler na ciência social brasileira 1970-1995). *Ciência Política*, v. 3, p. 101-156, 1999.

CASAL BÉRTOA, Fernando (2017) Political parties or party systems? Assessing the ‘myth’ of institutionalisation and democracy, *West European Politics*, 40:2, 402-429, DOI: 10.1080/01402382.2016.1216921

#### 8. Clientelismo e patronagem

STOKES, Susan C. Political clientelism. In: The Oxford handbook of political science. 2007.

DE CARVALHO, José Murilo. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. Editora Companhia das Letras, 2019.

SHEFTER, Martin. Political parties and the state. Princeton University Press, 1993.

CAMPELLO DE SOUZA, Maria do Carmo. Estado e partidos políticos no Brasil. São Paulo: Alfa: Ômega, 1976.

#### 9. Modelos de Partido

WOLINETZ, Steven. Beyond the Catch-All Party: Approaches to the Study of Parties and Party Organization in Contemporary Democracies. In: GUNTHER, Richard; MONTERO, Jose; LINZ, Juan. Political Parties: Old Concepts, New Challenges. Oxford: OUP, 2002. p. 136-165.

KROUWEL, André. Party models. In: KATZ, Richard; CROTTY, William (ed.). Handbook of Party Politics. London: Sage, 2006. p. 249-269.

KATZ, Richard S.; MAIR, Peter. The cartel party thesis: A restatement. *Perspectives on politics*, v. 7, n. 4, p. 753-766, 2009.

#### 10. Organização partidária 1

PANEBIANCO, Angelo; Modelos de Partido. Organização e poder nos partidos políticos. São Paulo, 2005.

SCHLESINGER, Joseph A. On the theory of party organization. *The Journal of Politics*, v. 46, n. 2, p. 369-400, 1984. SCARROW, Susan E.; WEBB, Paul D.; POGUNTKE, Thomas (Ed.). Organizing political parties: Representation, participation, and power. Oxford University Press, 2017.

AMARAL, Oswaldo. O que sabemos sobre a organização dos partidos políticos: uma avaliação de 100 anos de literatura. *Revista Debates*, v. 7, n. 2, p. 11-32, 2013.

#### 11. Organização partidária 2

FARRER, Benjamin. A theory of organizational choice: Interest groups and parties as substitutable influence mechanisms. *Party Politics*. 2014;20(4):632-645. doi:10.1177/1354068811436069

- NORRIS, Pippa. *Democratic Phoenix*.  
 MAIR, Peter. *Ruling the void: The hollowing of Western democracy*. Verso Trade, 2013. (Cap. 1)
12. O impacto dos sistemas eleitorais - Fragmentação partidária
- DUVERGER, M. (1970) *Os Partidos Políticos*. São Paulo. Zahar Editores.  
 RIKER, W. H. (1982) 'The Two-party System and Duverger's Law: An Essay on the History of Political Science', *American Political Science Review*, 76(4), pp. 753-766.  
 SHUGART, M. S. (2005) 'Comparative Electoral Systems Research: The Maturation of a Field and New Challenges Ahead', in Gallagher, M. and Mitchell, P. (eds) *The Politics of Electoral Systems*. Oxford: Oxford University Press, pp. 25-56.
13. O impacto dos sistemas eleitorais - Fragmentação partidária e heterogeneidade social
- ORDESHOOK, P. C. and SHVETSOVA, O. V (1994) 'Ethnic Heterogeneity, District Magnitude, and the Number of Parties', *American Journal of Political Science*, 38(1), p. 100.  
 NETO, O. A. and COX, G. W. (1997) 'Electoral Institutions, Cleavage Structures, and the Number of Parties Author (s): Octavio Amorim Neto and Gary W. Cox Source: *American Journal of Political Science*, Vol. 41, No. 1 (Jan., 1997), pp. 149-174.  
 MOZAFFAR, S., SCARRITT, J. R. and GALAICH, G. (2003) 'Democracies Electoral Institutions, Ethnopolitical Cleava in Africa's Emerging Democracies', *The American Political Science Review*, 97(3), pp. 379-390.  
 CLARK, W. R. and GOLDER, M. (2006) 'Rehabilitating duverger's theory: Testing the mechanical and strategic modifying effects of electoral laws', *Comparative Political Studies*, 39(6), pp. 679-708.  
 HICKEN, A. and STOLL, H. (2013) 'Are All Presidents Created Equal? Presidential Powers and the Shadow of Presidential Elections', *Comparative Political Studies*, 46(3), pp. 291-319.
14. Como os partidos e os sistemas partidários mudam
- MAIR, P. (1997). *Party system change: approaches and interpretations*. Oxford University Press.  
 GOLDER, M. (2008). *An evolutionary approach to party system stability*. Unpublished manuscript.  
 HARMEL, Robert; JANDA, Kenneth. *An integrated theory of party goals and party change*. *Journal of theoretical politics*, v. 6, n. 3, p. 259-287, 1994.  
 RAHAT, Gideon; KENIG, Ofer. *From party politics to personalized politics?: party change and political personalization in democracies*. Oxford University Press, 2018.  
 TAVITS, Margit. *Party system change: testing a model of new party entry*. *Party politics*, v. 12, n. 1, p. 99-119, 2006.
15. Partidos no Brasil e na América Latina
- LIMA JÚNIOR, O. B. de (1997). *O sistema partidário brasileiro: diversidade e tendências, 1982-94*. Fundação Getulio Vargas Editora.  
 NICOLAU, J. M. (1996). *Multipartidarismo e democracia: um estudo sobre o sistema partidário brasileiro, 1985-94*. Fundac ao Getulio Vargas Editora.  
 BRAGA, M. D. S. S. (2013). *A agenda dos estudos sobre partidos políticos e sistemas partidários no Brasil*. *Agenda Política*, 1(1).  
 CARREIRÃO, Yan de Souza. *O sistema partidário brasileiro: um debate com a literatura recente*. *Revista Brasileira de Ciência Política*, p. 255-295, 2014.

ALCÁNTARA SÁEZ, Manuel; FREIDENBERG, Flavia. Partidos políticos na América Latina. *Opinião Pública*, v. 8, n. 2, p. 137-157, 2002.